

Especialistas associam excesso de peso a solidão

Para médicos, psicólogos e nutricionistas do Ambulatório de Obesidade da Escola Paulista de Medicina, não há dúvida de que o excesso de peso tem causas emocionais. "A situação piora quando a criança é discriminada pelos colegas e recebe apelidos", diz a psicóloga Inabel Silva. "É comum que a criança obesa seja solitária", acredita o pediatra Fábio Ancona Lopez.

A dona de casa Irene dos Santos, mãe de Edson, de 6 anos, notou que o filho tornou-se mais falante e sorridente depois que começou a freqüentar o ambulatório da Escola Paulista de Medicina, há seis meses. "Acho que estou até mais sapeca", diz Edson. Marcelo Hyoshizaki, 11 anos, também está em tratamento. "No começo foi difícil mudar os hábitos, mas agora já estamos nos acostumando", alegre-se a mãe, Marisa Hyroshizaki.